
IMPACTO ICNOFOSSILIFERO EM DEPOSITOS EDIACARANOS DO GRUPO CORUMBA

Diniz, C.Q.C., Leme, J.M.

Programa de Pos-Graduacao em Geoquímica e Geotectonica – Universidade de
Sao Paulo, Instituto de Geociencias.

RESUMO

Ícnofosséis são estruturas sedimentares geradas a partir do comportamento do organismo. Conceitos como ícnotaxobases, etologia e índice de bioturbacao podem identificar o produtor, sua atividade e registrar os parâmetros comportamentais ao longo do tempo geológico. As análises ainda permitem inferir fatores ambientais que influenciaram e preservaram as atividades ou o impacto no ambiente devido a bioturbacao. Reconhecer as associações ícnofossilíferas e seu vínculo com as fácies sedimentares nos permite resolver questões paleoecológicas e paleoambientais. As formações Tamengo e Guaicurus (Ediacarano) fazem parte do Grupo Corumba localizado em Mato Grosso do Sul. A Formação Tamengo apresenta intercalação de fácies carbonáticas com estratificação cruzadas do tipo *hummocky* e pacotes de pelito com estruturas plano-paralelas. É datada aproximadamente em 542 Ma. e possui fósseis de metazoários, algas, ícnofosséis e microfósseis. A Fm. Guaicurus corresponde ao topo do Grupo Corumba e possui contato gradacional a Fm. Tamengo, composta por sedimentação terrígena pelítica homogênea intercalada, com estruturas plano-paralela e pacotes maciços, fósseis de algas, ícnofosséis e microfósseis são encontrados. Foram reconhecidos dois ícnotaxons na Fm. Guaicurus, *Planolites* isp. e *Palaeophycus* isp. e um ícnotaxon para as duas formações, *Multina m nima*. As amostras foram definidas em *pascichnia* e *fodinichnia* ligadas a atividades de locomoção e alimentação. Ícnofosséis na Fm. Tamengo são abundantes e caóticos, demonstram alto índice de bioturbacao com laminação primária preservada, mas outras estruturas biogênicas como esteiras microbianas aparecem mais fragmentadas. Na Fm. Guaicurus o índice de bioturbacao é baixo, com ícnofosséis diretamente associados as esteiras, preservadas entre o limite das microfacies, devido a baixa energia. O desenvolvimento das esteiras é favorecido por fatores como irradiação solar, fluxo hidrodinâmico, granulometria e transparência dos grãos, mas a extensão e a profundidade da bioturbacao limitam e destroem seu crescimento. Organismos ediacaranos utilizavam as esteiras microbianas como forma de obter recursos como alimento, oxigênio e proteção. A combinação do alto grau de bioturbacao com o fluxo hidrodinâmico maior na Fm. Tamengo impedem o crescimento das esteiras e a capacidade de viverem em comunidade, diferente na Fm. Guaicurus que possui ambiente deposicional predominantemente mais calmo, as esteiras parecem exercer um controle sobre o desenvolvimento dos metazoários sem ocorrer a destruição completa dessa comunidade. FAPESP: (2017/25433-8).

Palavras-chave: Ícnologia, Bioturbacao, Ediacarano, Paleoecologia, Grupo Corumba.

